

OS ÚLTIMOS DIAS

Atos 2:17 e II Timóteo 3:1

Quando lemos as Escrituras, freqüentemente lemos frases que são semelhantes, mas o contexto em que estas frases são encontradas, falam de acontecimentos diferentes. Um exemplo disto é visto em Atos 2:17 e II Timóteo 3:1. No dia de Pentecostes, Pedro disse aos seus ouvintes que nos "ÚLTIMOS DIAS" certas coisas aconteceriam. Seria de se esperar que qualquer outro escritor que usasse esta mesma frase falasse dos mesmos acontecimentos. Mas, quando o apóstolo Paulo escreveu sobre "OS ÚLTIMOS DIAS", na sua segunda carta a Timóteo, os acontecimentos descritos por Paulo (II Timóteo 3:1-5) são bem diferentes daqueles sobre os quais Pedro falou (Atos 2:14-20). Qual é a resposta para esta aparente contradição entre o conceito que estes dois homens tinham sobre OS ÚLTIMOS DIAS?

Como estes dois homens descreveram atividades tão diferentes associadas com OS ÚLTIMOS DIAS, precisamos presumir que eles estavam falando sobre dois acontecimentos diferentes. Se isto for assim, de que "ÚLTIMOS DIAS" cada um destes homens estavam falando? A quem eles estavam falando quando eles discutiam este assunto e que significado teriam os acontecimentos descritos sobre aqueles que ouviram ou leram essas afirmações? As respostas a essas questões serão o nosso assunto neste estudo.

Os Últimos Dias em Pedro

Antes de podermos entender qualquer parte da Escritura, devemos conhecer alguma coisa sobre o contexto imediato no qual se encontra tal passagem. Ao seguirmos o assunto dos ÚLTIMOS DIAS referidos por Pedro em Atos 2:17, devemos reconhecer que Pedro estava falando no Dia de Pentecostes para um grupo de judeus indagantes que estavam se maravilhando com a habilidade dos discípulos de falarem nas línguas de cada um que estava reunido em Jerusalém para participar daquela festa judaica. Alguns daqueles judeus acusaram os discípulos de estarem bêbados (Atos 2:15). Mas Pedro lhes assegura que o que eles estavam testemunhando não era efeito de bebida em excesso. Simplesmente porque, diz Pedro, são apenas 9 horas da manhã e ninguém pode estar embriagado já a esta hora do dia. Ao contrário, em vez de estarem sob a influência de muito vinho, diz ele para aqueles judeus, o que vocês estão testemunhando é exatamente o que o Profeta Joel disse que aconteceria "NOS ÚLTIMOS DIAS" (At.2:16-17). Qualquer israelita que conhecesse as escrituras dos profetas saberia que antes da Tribulação Deus derramaria o Seu Santo Espírito sobre o Seu povo. Pedro teve uma rara experiência, na qual era capaz de ter um pé em um acontecimento que estava se dando durante a sua vida e o outro, numa profecia das Sagradas Escrituras. Então, com toda autoridade diz "ISTO É ASSIM". Pedro sabia que ele estava testemunhando os ÚLTIMOS DIAS daquela época particular em que estava vivendo. Em que época Pedro estava vivendo e o que havia de tão significante sobre os ÚLTIMOS DIAS neste período?

Se tivermos em mente que Pedro viveu na época em que deveria se seguir o Reino do Céu (Mateus 10:7), poderemos prontamente apreciar o significado desta afirmação relativa aos ÚLTIMOS DIAS. Os que ouviam Pedro estavam esperando pelo dia em que Deus os livraria do domínio romano. Eles esperavam também que o reino de Davi fosse restabelecido. Portanto, o termo Últimos Dias encontraria eco na mente de todos. Nem todos haviam entendido que Cristo era o prometido para estabelecer aquele tão esperado reino, mas eles entenderam que Pedro estava falando do fim de um período de tempo que estavam vivendo naquela hora e da aproximação de uma época quando a nação de Israel se tornaria independente do domínio romano.

Para provar a sua afirmação de que os discípulos estavam falando pelo poder do Espírito Santo, Pedro cita a profecia de Joel (Joel 2:28-32) para mostrar que Deus tinha prometido que antes de restabelecer o Reino de Davi, Ele daria poder aos Seus servos para que realizassem muitas coisas. Joel profetizou que o Espírito Santo seria derramado sobre toda carne e que o resultado seria: "PROFETIZARÃO", "SONHARÃO SONHOS" e "TERÃO VISÕES" (Atos 2:17). Deus também mostraria sinais de "SANGUE", "FOGO" e "VAPOR DE FUMO" no céu e na terra (v.19). Todos estes SINAIS acontecerão no fim da época que antecederá a chegada do reino. Joel profetizou:

"O SOL SE CONVERTERÁ EM TREVAS, E A LUA EM SANGUE ANTES DE CHEGAR O GRANDE E O GLORIOSO DIA DO SENHOR"

(Atos 2:20).

Qualquer judeu que conhecesse as Escrituras Proféticas saberia que um grande julgamento estaria vindo sobre a terra neste período (Zacarias 14) que era chamado de "O GRANDE E TERRÍVEL DIA DO SENHOR" (Joel 2:31). Portanto, Joel profetizara que os sinais associados com os "ÚLTIMOS DIAS" viriam antes que o Grande Dia do Senhor chegasse, o que precederia imediatamente o estabelecimento do reino prometido. Sabendo que esta informação fundamental estava nas mentes de seus ouvintes, Pedro mostrou-lhes que o que eles estavam testemunhando, ao verem os discípulos capazes de "PROFETIZAR" nas línguas de cada um que estava reunido em Jerusalém, era devido ao fato de ter Deus derramado o Seu Espírito sobre aqueles homens, e não porque eles tinham bebido muito vinho.

Uma vez que aqueles judeus reconheciam que estavam testemunhando os acontecimentos prometidos dos "ÚLTIMOS DIAS" antes que sua nação fosse libertada, deviam ouvir o ministério dos discípulos. Muitos o fizeram, porque nós lemos sobre os milhares que eram acrescentados ao grupo local de crentes em Jerusalém (Atos 2:41 e 47). Uma vez mais, os líderes políticos da nação rejeitaram o testemunho dos Doze. Eles se recusaram a reconhecer que a nação estava em seus "ÚLTIMOS DIAS" daquela época e que o Grande Dia da Ira de Deus estava quase sobre eles. Por causa desta falta de entendimento, os líderes de Israel não se arrependeram de ter matado Cristo (Atos 2:23, 37-38). Em vez de se arrependerem, os líderes daquela nação perseguiram os Doze, tentando impedir o seu ministério (Atos, capítulos 4 a 8).

Por causa da oposição dos líderes de Israel ao chamado de arrependimento, ligado à mensagem do reino que estava próximo (que foi oferecido à nação em Atos 3:19-21), Deus suspendeu o Seu programa profético temporariamente, interrompendo o cumprimento daqueles ÚLTIMOS DIAS que levariam à Tribulação.

Os Últimos Dias de Paulo

Neste ponto da história, Deus chamou o Seu aqui-inimigo, Saulo de Tarso (Atos 9) e o comissionou para ser um apóstolo a todas às nações (Romanos 11:13). Foi somente a Saulo de Tarso, que Deus revelou o Seu programa secreto que Ele tinha guardado escondido em Sua própria mente (Efésios 3:9) até Israel se recusar a ser o canal através do qual Ele poderia abençoar as famílias da Terra. A mensagem que Saulo (que é também chamado de Paulo – Atos 13:9) devia pregar aos gentios (as nações) era que Deus tinha adiado temporariamente o derramamento de Sua ira e que agora estava derramando a Sua GRAÇA. Em vez de trazer a Tribulação com os seus julgamentos, Deus esta estendendo a Sua Graça permitindo que qualquer um seja salvo, bastando crer em Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Esta mensagem é que Jesus Cristo era Deus manifestado em carne (Hebreus 2:9,14), que nunca tinha cometido pecado, que havia Se

dado como Oferta substituta pelos pecados do mundo, que Ele havia morrido na Cruz do Calvário, havia sido sepultado, então novamente no terceiro dia (I Coríntios 15:3-4) por causa da nossa justificação (Romanos 4:25).

Hoje, o programa de Deus para a humanidade é que, através da crença na Morte substituta, do Sepultamento e da Ressurreição de Jesus Cristo, qualquer um, independente de sua nacionalidade, pode ser perdoado de seus pecados e feito membro da família eterna de Deus. Este novo relacionamento é possível através do poder de Deus que torna qualquer crente uma NOVA CRIATURA EM CRISTO JESUS (II Coríntios 5:17).

Agora, nesta dispensação da Graça de Deus (Efésios 3:2), qualquer um que crê na pessoa de Jesus Cristo é colocado no "CORPO DE CRISTO" (I Coríntios 12:13), a única igreja universal que Deus está construindo hoje (Efésios 1:22-23).

Como membros do Corpo de Cristo, todo Santo de Deus se torna um co-herdeiro com Cristo (Romanos 8:17). A "ESPERANÇA" do Corpo de Cristo é ser arrebatado da terra para encontrar o nosso Senhor Jesus Cristo nas nuvens do céu (I Tessalonicenses 4:13-18). Então Ele escoltará os Seus remidos até o céu onde eles reinarão com Ele por toda a eternidade. Este encontro com Cristo nos ares é chamado de "A BEM-AVENTURADA ESPERANÇA" em Tito 2:13.

Há uma grande diferença entre onde Israel vai receber a sua bênção (aqui na terra) e onde os membros do Corpo de Cristo serão abençoados (nos céus). Israel devia ser e será um reino Sacerdotal (Êxodo 19:6) que ministrará a outras famílias da terra, quando Cristo reinar.

Ao escrever a Timóteo, Paulo compartilhou com ele os acontecimentos que anunciariam o fim da dispensação da Graça de Deus. Na segunda carta de Paulo a Timóteo, ele escreveu sobre os "TEMPOS TRABALHOSOS" que acompanhariam os "ÚLTIMOS DIAS". É notável que as coisas que Paulo descreve são muito diferentes das que Pedro descreveu quando falou dos ÚLTIMOS DIAS. A razão desta diferença é que Paulo estava falando dos ÚLTIMOS DIAS DESTA DISPENSAÇÃO DA GRAÇA DE DEUS, enquanto Pedro estava falando dos ÚLTIMOS DIAS da época em que ele viveu, antes que esta dispensação começasse.

Os Sinais dos Últimos Dias de Paulo

Em II Timóteo 3:1-5, Paulo esboça as atividades que acontecerão na igreja professante no fim desta dispensação na qual estamos vivendo. Paulo deixa claro que durante "OS ÚLTIMOS DIAS" desta dispensação, virão tempos trabalhosos sobre a igreja professante porque os Santos desta dispensação serão:

"AMANTES DE SI MESMOS, AVARENTOS, PRESUNÇOSOS, SOBERBOS, BLASFEMOS, DESOBEDIENTES A PAIS E MÃES, INGRATOS, PROFANOS, SEM AFETO NATURAL, IRRECONCILIÁVEIS, CALUNIADORES, INCONTINENTES, CRUÉIS, SEM AMOR PARA COM OS BONS, TRAIADORES, OBSTINADOS, ORGULHOSOS, MAIS AMIGOS DOS DELEI- TES DO QUE AMIGOS DE DEUS, TENDO APARÊNCIA DE PIEDADE, MAS NEGANDO A EFICÁCIA DELA"

Certamente não precisamos de muita imaginação para reconhecer que todas estas características prevalecem na igreja de hoje, e que portanto, estamos nos "ÚLTIMOS DIAS" desta dispensação da Graça de Deus. Quanto tempo mais o nosso Senhor continuará a ser longânimo estendendo a Sua Graça, ninguém o sabe. O que sabemos é que qualquer dia desses o Senhor pode dizer "Basta!", e fechar esta dispensação retirando os membros do Corpo de Cristo (tanto os vivos como os mortos) da terra. Se

podéssemos reconhecer que estamos nos ÚLTIMOS DIAS desta dispensação e que a volta do Senhor poderá acontecer de uma hora para outra, este conhecimento nos desafiaria a levar a sério a nossa vida cristã e o serviço do Senhor. Logo nós todos poderemos ser chamados para prestar contas da nossa vida cristã (II Coríntios 5:10), e então receber o galardão por causa da nossa fidelidade no cumprimento das ordens dadas aos membros do Corpo de Cristo.

Quando esta dispensação da Graça de Deus terminar, Deus voltará a lidar com a Nação de Israel e cumprirá os seus "ÚLTIMOS DIAS" que foram interrompidos há quase dois mil anos atrás. Vemos isto no que Paulo escreveu em Romanos 11:25-27.

por Pastor Marvin Duncan, editado